



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
13, 14 e 17 de junho de 2013
número 5.660

COLABORE COM O TRAVESSIA

Este ano, bancários podem doar o imposto sindical devolvido pela entidade ao projeto que promove e defende os direitos de crianças e adolescentes que vivem nas ruas de São Paulo

Além de lutar pelos direitos da categoria, o Sindicato atua na defesa da cidadania e por uma sociedade mais justa e igualitária. Foi dessa frente de batalha que nasceu, em dezembro de 1995, a Fundação Projeto Travessia, braço social da entidade que realiza um trabalho de reintegração de crianças e adolescentes em situação de rua no centro da cidade.

“Nesses quase 18 anos, a Fundação desenvolveu cerca de 30 projetos que atingiram um público de aproximadamente 13.700 pessoas, entre crianças, jovens e seus familiares”, diz a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, que também preside o Travessia.

Educação de rua – A primeira etapa desse trabalho são as ações desenvolvidas pelo Programa de Educação de Rua (PER). “Por meio das atividades lúdicas realizadas diariamente nas ruas, a equipe de educadores do Travessia aos poucos cria vínculos e conquista a confiança das crianças. É da confiança que se estabelece entre a criança e o educador que partem as demais ações do projeto, pois é assim que descobrimos algum parente, entramos em contato e procuramos reintegrar essa criança à família”, explica um dos coordenadores do projeto, Marcelo Caran.

A partir daí, segundo Caran, o leque de atuação do Travessia se amplia. “As atividades na rua nos levam às famílias e bairros de origem das crianças e adolescentes, e passamos a realizar projetos complementares nas comunidades, que têm caráter preventivo, ou seja, que visa construir alternativas para evitar que outras crianças troquem suas casas pelas ruas da cidade.” Um desses projetos atende cerca de 100 meninos e meninas entre 8 e 18 anos da escola E.M.E.F. Armando Crydei Righetti do bairro do Itaim Paulista.

“Além disso, normalmente do contato com a família surgem outras demandas como de saúde, educação, habitação. Necessida-

des que procuramos encaminhar para a rede pública disponível”, acrescenta. Dessa forma, calcula o coordenador, cada criança do Travessia gera pelo menos outros cinco atendimentos.

Contribua com o projeto – O Travessia se mantém por meio de convênios com empresas públicas e privadas e com doações. Este ano, os bancários e bancárias poderão contribuir com esse trabalho, que já fez grande diferença na vida de muitas famílias. A categoria poderá doar parte ou a totalidade do imposto sindical que a entidade devolve aos trabalhadores cadastrados.

Leia mais sobre o Travessia no www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=166

Imposto sindical

Criado por Getúlio Vargas, o imposto sindical é compulsório e corresponde a um dia de jornada do trabalhador (3,33% do salário), descontado no holerite de março. Desse tributo obrigatório, 10% vai para o Ministério do Trabalho e Emprego; 10% para as centrais sindicais; 5% para a confederação nacional; 15% para as federações estaduais e 60% para os sindicatos.

Por ser contrário a esse imposto, o Sindicato devolve os 60% que lhe cabem por lei. É essa parcela que o bancário poderá doar, total ou parcialmente, ao Projeto Travessia, que resgata a cidadania de crianças e adolescentes da maior metrópole do país. Contribua e faça parte desse trabalho.

Prazo – O bancário com cadastro ativo no Sindicato pode solicitar a devolução pelo www.spbancarios.com.br. Este ano, a solicitação poderá ser feita a partir das 8h do dia 19 de junho até as 18h do dia 28 de junho. No mesmo período, funcionará central de atendimento exclusiva pelo 3188-5225, das 8h às 22h nos dias úteis – com exceção do dia 28 que é até às 18h – e no sábado 22 e domingo 23, das 8h às 18h. Se o bancário com cadastro preferir, poderá comparecer à Central de Atendimento Pessoal (Rua São Bento, 413, Centro), de segunda a sexta, das 8h às 20h.



QUAL É SUA PRIORIDADE, BANCÁRIO



Os bancários já podem responder à consulta do Sindicato que servirá de base para nortear os debates das reivindicações da Campanha Nacional 2013. Além da consulta em papel, as questões estão no www.spbancarios.com.br. O resultado será levado aos debates da categoria nas conferências estadual e nacional. Ao final desse processo será constituída a pauta de reivindicações a ser negociada entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban.

AO LEITOR

Sindicato Cidadão

O Sindicato mantém-se firme na luta por uma sociedade onde todos vivam melhor, com mais justiça social, bem estar e democracia. Essa atuação, que vai além das conquistas do mundo do trabalho, tem pautado discussões importantes na entidade.

De acordo com pesquisa feita à categoria, 55,4% dos bancários apontaram a mobilidade como um dos principais problemas da cidade, seguida por segurança pública (28,4%). A consulta junto à base serviu como ponto de partida para o planejamento da gestão 2011-2014 da entidade.

O Sindicato também está representado no Conselho da Cidade de São Paulo, lançado no início do ano, uma iniciativa da atual gestão da prefeitura, com o objetivo de discutir temas relevantes para a sociedade para cobrar e acompanhar essas mudanças.

Dos projetos sociais, além do Travessia, apoiamos o projeto CineB, um circuito alternativo com exibição gratuita de filmes brasileiros, em espaços comunitários e universitários de São Paulo e região. Esse circuito itinerante já exibiu 74 longas e curtas metragens em 241 sessões, em cinco anos.

Essas e outras questões que afetam a qualidade de vida dos bancários e de seus familiares são tratadas como prioridade pelo Sindicato Cidadão.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Rodolfo Wroli e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Até quando bancários correrão riscos?

Agência Jardim Ângela, na zona sul, sofreu três assaltos neste ano. Sindicato cobra medidas da Superintendência Regional de Santo Amaro

Por volta das 19h da quinta-feira 6, a agência Jardim Ângela da Caixa Federal, na zona sul de São Paulo, foi alvo da ação de assaltantes. Os ladrões invadiram e roubaram a unidade ainda com cerca de dez empregados em seu interior. Durante a ação, um dos assaltantes disparou o revólver e a bala atingiu uma bancária. Levada ao hospital, ela passa bem.

Foi o terceiro assalto no estabelecimento este ano e o grande número de trabalhadores que permanecem no local bem depois da jornada e do expediente bancário será tema da reunião entre representantes dos empregados e da Superintendência Regional de Santo Amaro (SR Santo Amaro) nesta quinta-feira 13.

“Não é de hoje que cobramos solução para a agência Jardim Ângela. É inconcebível a unidade permanecer com tantos empregados fora de seu horário normal de trabalho, colocando suas vidas em risco, sem que possam sair por conta da elevada demanda. É urgente que sejam tomadas medidas para resolver o problema e a primeira delas é o aumento do quadro de bancários para diminuir o sufoco”, afirma a dirigente sindical Mac-Laine Torres, acrescentando que o Sindicato e a Apcef-SP já promoveram diversas manifestações no local, inclusive com coleta de assinaturas junto à população, para que fossem tomadas medidas para melhorar as condições de trabalho. ✖



▶ Ato, em 2012, denunciou falta de estrutura na agência Jardim Ângela

INSCRIÇÃO DE DELEGADOS ATÉ DIA 21

Trazer ao Sindicato as questões de cada setor para discutir propostas a serem encaminhadas ao banco. Essa é uma das atribuições do delegado sindical, cuja escolha ocorre em eleição direta. Na base do Sindicato, a inscrição de candidatos vai até 21 de junho. Será eleito um delegado para o grupo de 100 empregados; dois, de 101 a 200; três, de 201 a 300; quatro, de 301 a 400, e cinco para locais com mais de 400 bancários. Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4732

BANCO DO BRASIL

Cobrança aumenta a cada dia

Entidade exige do novo superintendente debate para fim do assédio moral e regularização de central de crédito

Fim da obrigatoriedade do preenchimento de formulário diário no qual o bancário se compromete a vender determinado valor em produtos ou crédito e regularização da instalação de central de crédito. Essas são algumas das reivindicações que o Sindicato apresentará ao Banco do Brasil. Para isso, a entidade reivindicou, na quarta 12, uma reunião com o novo superintendente do banco em São Paulo, Gerônimo Paes de Moura.

“As metas não podem ser abusivas e a cobrança não pode ser por meio de assédio moral. Queremos que haja disposição para o diálogo e que o banco cesse essa prática. A revolta dos funcionários é grande e se o banco continuar assim va-

mos denunciar no Ministério do Trabalho. Esperamos não ter de chegar a isso e queremos garantir melhoria para os funcionários”, afirma o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi.

De acordo com o dirigente sindical, há funcionários que dizem sofrer ameaças se não cumprirem as metas, muitas vezes inalcançáveis. Na região centro-sul de São Paulo, a cobrança é diária, com metas de

R\$ 20 mil em Ourocap. Na região norte, a principal queixa se refere à chamada venda casada envolvendo crédito e seguro de vida. Na leste, a denúncia é a venda de títulos de capitalização e seguro de vida sem assinatura dos contratos.

Negociação – Na quinta-feira 13, a Comissão de Empresa dos Funcionários retoma as negociações com a direção do banco. ✖

Caref: Rafael Matos em 1º



Com 5.678 votos, Rafael Matos, apoiado pelo Sindicato, obteve a maior votação na eleição para o Caref (Representante dos Funcionários no Conselho de Administração). O resultado final será divulgado sexta-feira 14.

Se nenhum candidato obtiver maioria absoluta dos votos, os dois primeiros disputam segundo turno.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4795.

CUT/SP

Nas ruas por democracia

A Central Única dos Trabalhadores de São Paulo (CUT/SP), subseções e sindicatos da capital promovem campanha de coleta de assinaturas para dois projetos de lei de iniciativa popular: o de marco regulatório das comunicações e o de reforma política. Nesta sexta-feira 14, a mobilização será na Praça do Fórro, na zona leste.

A atividade integra calendário com ações previstas até dia 28. O objetivo, segundo a CUT/SP, é pressionar o Congresso Nacional para que essas propostas avancem, além de ampliar o debate junto à população sobre a importância dos temas na busca do fortalecimento da democracia no país. ✖



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4767

ITAÚ

Trabalhadores protestam contra silêncio do banco



FOTOS DE DANILCO RAMOS, ALTON GARCIA E GERARDO LAZZARI

▶ No ITM (acima) paródia de *Esse Cara Sou Eu*, abaixo atos no CA Brigadeiro e CAT



Reivindicações foram entregues à direção da instituição, mas nada de resposta. Campanha de valorização foi ao CAT, CA Brigadeiro e ITM

Demissões, sobrecarga de trabalho, metas inalcançáveis. Esses são alguns dos problemas enfrentados pelos bancários do Itaú, que motivaram o Sindicato a criar a campanha de valorização dos funcionários. Nessa quarta-feira 12 ela chegou às concentrações ITM, CAT e CA Brigadeiro.

O clima em diversos locais de trabalho é de revolta e insegurança. Entre as queixas estão a falta de condições de trabalho e o descaso da direção do banco em resolver os problemas. As reivindicações já foram entregues, mas continuam sem resposta alguma.

A instituição financeira, uma das maiores do país, cortou postos de trabalho e demitiu cerca de 8 mil em 2012. No primei-

ro trimestre deste ano, apesar de lucro líquido 1,4% maior do que no mesmo período de 2012 (R\$ 3,472 bi), o banco extinguiu mais 708 vagas de emprego.

ITM – Um dos principais problemas no centro administrativo da Vila Leopoldina é a cobrança abusiva por metas. Segundo o dirigente sindical Antonio Soares, o Tonhão, alguns trabalhadores não conseguem tempo nem para ir ao banheiro, pois são penalizados em seu desempenho. Os bancários do ITM receberam a campanha positivamente e uma atividade lúdica com atores cantando o mote da campanha – *Esse Cara Sou Eu* – marcou a ação do Sindicato.

CAT – No Centro Administrativo Tatuapé o clima também é tenso. É o que afirma o diretor do Sindicato Sergio Lopes, o Serginho, relatando como principal problema o “enxugamento” do quadro funcional. As demissões foram em várias áreas, gerando acúmulo de trabalho.

CA Brigadeiro – Os funcionários do centro administrativo que fica na região da Paulista também receberam muito bem a campanha. Junto com a *Folha Bancária*, o diretor do Sindicato Antonio Alves, o Toninho, entregou aos trabalhadores folder sobre assédio moral elaborado pela Secretaria de Saúde da entidade.

As manifestações pela valorização dos funcionários do Itaú continuarão em diversos departamentos e agências. ❖

BRADESCO

Férias tranquilas em negociação

Parcelamento do adiantamento é pauta de reunião com banco nesta sexta-feira 14

A reunião entre representantes dos trabalhadores e do Bradesco para discutir o parcelamento do adiantamento de férias ocorre nesta sexta-feira 14. O tema faz parte da pauta de reivindicações dos bancários, entregue no dia 17 de abril, e também da campanha de valorização dos funcionários, nas ruas desde o início de maio.

O trabalhador que sai de férias recebe o salário – conhecido como “adiantamento” – mais um terço de seu valor. No entanto, findo o mês de descanso, ele não receberá nada. A proposta do Sindicato consiste em parcelar o pagamento do adiantamento em 10 vezes sem juros.

O dirigente sindical Osvaldo Caetano explica que uma parte significativa dos bancários gasta esse dinheiro durante as férias e, quando retornam ao trabalho, encontram problemas na hora

de pagar as contas. Ele acrescenta que a adesão por parte do bancário é opcional. “A medida traria tranquilidade no retorno das férias. É importante deixar claro que o trabalhador não precisa aderir se não quiser.”

Campanha – A campanha nacional de valorização dos funcionários, cujo mote é “Bancário não é lata, é gente como você, gente de verdade!”, está nas ruas desde 7 de maio, com debates nos locais de trabalho e mobilização para pressionar o processo de negociação. ❖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4804

**HSBC**

Sem tempo para respirar

Os funcionários do HSBC em todo o país enfrentam desafios com a falta de pessoal, extrapolação da jornada e adocimentos.

Para acabar com essa rotina sacrificante, o Sindicato tem cobrado contratações. Mas em vez disso, a empresa espalhou comunicado nas unidades com “dicas” de como o bancário pode administrar melhor seu tempo. “Com esse informe o banco tenta responsabilizar os bancários, que nem sequer têm tempo para respirar direito”, critica o dirigente sindical Luciano Ramos, lembrando que a ampliação do quadro é uma das principais reivindicações dos funcionários. ❖

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO BRACCE S.A., dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Cauaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 17 de Junho de 2013, em primeira convocação às 10h e em segunda convocação às 10h30, no Sindicato – Regional Oeste, situada à Rua Benjamin Egas, nº 297, Pinheiros, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho para Participação dos Empregados nos Resultados de 2013, que, inclusive trata de autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, para o exercício de 2013, a ser celebrado com o BANCO BRACCE S.A.;

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação pelo BANCO BRACCE S.A. da adesão à Lei nº 11.770/2008, para prorrogação da licença-maternidade a todas as suas empregadas;

Discussão e deliberação sobre a renovação do Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, em adesão à cláusula 55ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2013.

São Paulo, 13 de junho de 2013.

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 16°C Máx. 23°C	Min. 14°C Máx. 25°C	Min. 13°C Máx. 22°C	Min. 14°C Máx. 24°C	Min. 15°C Máx. 27°C

PROGRAME-SE
CALDO, FUTEBOL E ROCK



O Grêmio Recreativo Café dos Bancários está cheio de novidades. Na sexta 14, às 20h, tem *rock and roll* com a banda Soul Fine. De segunda a quinta os convidados podem se

deliciar com os caldos de inverno e fugir da baixa temperatura. No dia 19, o melhor lugar para os bancários assistirem ao jogo Brasil x México pela Copa das Confederações também é no Grêmio. O espaço abrirá mais cedo, às 16h, e fecha às 22h.

BANCÁRIO DE OSASCO

Fique atento ao horário de funcionamento da Regional Osasco. Por conta do feriado na cidade, a unidade do Sindicato estará fechada nesta quinta-feira 13. Na sexta o escritório funciona normalmente. Informações: 3682-3060.

GRETA NO PALCO



Correspondências privadas e arquivos do FBI são revelados em *Garbo Divina*, espetáculo teatral que mostra ainda o lado solitário da vida de Greta Garbo. A peça com direção, texto e interpretação de Roberto Cordovani está em cartaz sextas e sábados às 21h, domingos às 19h, no Teatro Alfredo Mesquita (Av. Santos Dumont, 1770, Santana). O ingresso custa R\$ 20, sindicalizados pagam R\$ 15.

A COMÉDIA DO CORAÇÃO

Esse é o nome da peça sobre a Razão, que tenta impedir que a Paixão se case. O espetáculo está em cartaz aos sábados, às 21h, na AmadoDoDito Fábrica de Arte (Rua Aimberé, 236, Pompéia). A entrada custa R\$ 30, mas sócios do Sindicato pagam R\$ 12.

PASSEIO COM DESCONTO

Quem é sindicalizado pode aproveitar o convênio entre a Megatur e o Sindicato para turismo nacional e internacional. Para saber mais acesse www.megaturviagens.com.br e observe os valores para associados. Informações: 3313-0434.

FB EM CASA

A versão online da edição da *FB em Casa* de junho já está disponível. A publicação explica as principais mudanças com o novo estatuto aprovado em maio pelos trabalhadores, além de notícias sobre os bancos e uma seleção de convênios exclusivos para sócios. Acesse www.spbancarios.com.br

TERCEIRIZAÇÃO

Vitória dos trabalhadores em Brasília



▶ Bancários lotaram sessão na Câmara...



▶ e reunião com governo garantiu mesa quadripartite

Pressão garantiu negociação e adiamento no trâmite do PL 4.330, além da inclusão do fator previdenciário e redução da jornada na pauta da mesa com governo

Em reunião na terça 11, em Brasília, entre as centrais sindicais e o governo, ficou decidido que a regulamentação da terceirização será discutida em mesa quadripartite com representantes dos trabalhadores, governo, parlamento e empresários.

Além disso, o PL 4.330, que iria à votação nesta terça na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados, foi retirado da pauta e voltará à apreciação somente em 9 de julho.

“Vamos buscar construir um acordo entre trabalhadores, deputados e empresários sobre o assunto”, disse a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, que participou da mobilização. Bancários de todo o país lotaram o auditório onde foi realizada a sessão.

“Por intermédio da bancada do PT na CCJ, conseguimos chegar a um acordo com o relator do PL, deputado Arthur Maia (PMDB-BA), e adiar a votação.

Ganhamos 30 dias. Até lá vamos intensificar a mobilização no país inteiro contra a precarização que o PL 4.330 representa, pois não adianta irmos para mesa de negociação sem uma grande mobilização”, afirmou o presidente da CUT, Wagner Freitas.

Fator e jornada – “Só tivemos resultados positivos. O governo também aceitou incluir na pauta de negociação dois itens importantes que inicialmente haviam ficado de fora: o fator previdenciário e a redução da jornada para 40 horas sem redução dos salários”, informou Freitas.

O presidente da CUT também ressaltou que foi aprovado um cronograma de negociação com prazo até final de julho para a discussão de alguns temas da pauta (veja ao lado) e final de agosto para discutir o fator previdenciário. Até setembro, o governo se comprometeu a debater redução da jornada, tabela do imposto de renda e salário mínimo 2015. ✂

Pauta de negociação

1. Terceirização – construir uma proposta alternativa ao PL 4.330
2. Rotatividade - construção de alternativa para combater o alto índice que precariza e é usado para reduzir salários
3. Informalidade – proposta para aumentar os índices de formalização
4. Fortalecimento do Sistema Nacional de Intermediação de Mão de Obra (Sine)
5. Política de apoio aos aposentados – benefícios na área de medicamentos, cultura, lazer etc.
6. Regulamentação do trabalho doméstico
7. Participação das centrais sindicais no Pronatec e Pronacampo
8. Regulamentação do direito de negociação do serviço público (Convenção 151 da OIT)
9. Fator previdenciário
10. Redução da jornada para 40 horas sem redução de salários

MARCIO

